**Estação 1.**   
**Parte de cima (esquerda e direita):**

* À esquerda: um esboço de protótipo (wireframe).
* À direita: pessoas colaborando em equipe com notebooks.
* Representa a evolução do design: de rascunhos e protótipos manuais para o trabalho em equipe, usando ferramentas digitais e colaborativas.
* Tudo para que a experiencia do usuário possa ser suficientemente fácil e satisafatoria.

**Meio (esquerda e direita):**

* À esquerda: uma criança estudando com livro impresso.
* À direita: uma pessoa usando computador.  
  Mostra a mudança na forma de aprendizado: antes com livros físicos, agora com tecnologia digital e interatividade.
* Enfatiza, o fato que a um site, plataforma, aplicativo, deve ser possível o uso e acessível para todo tipo de usuário, independente de limitações físicas, ou intelectuais, ou limitação etária.

**Parte de baixo (esquerda e direita):**

* À esquerda: uma pessoa exausta, sobrecarregada de papéis.
* À direita: um jovem estudando com apoio de tecnologia (inteligência artificial, gráficos, fórmulas digitais).  
   Indica a transição do trabalho manual e cansativo para soluções mais modernas e rápidas , com auxílio de inteligência artificial e ferramentas digitais.

**Estação 2:**   
Cartão 1:

* O foco em **pesquisa com usuários**, definição de **personas** e **jornadas** é central no UX.
* Isso reduz **retrabalho** porque as decisões são baseadas em dados reais, não em suposições.
* A **IA** acelera análise de padrões e feedback, permitindo adaptações rápidas.

**Impactos no projeto:**

* **Custo:** pode reduzir desperdícios, já que evita funcionalidades desnecessárias.
* **Tempo:** acelera ajustes e tomadas de decisão.
* **Escopo:** torna o escopo mais flexível e adaptado às reais necessidades dos usuários.

Cartão 2:

* O design centrado no usuário valoriza a **cocriação** e o **feedback contínuo**.
* Hoje o cliente/usuário está presente em testes de usabilidade, prototipação e revisões, garantindo que o produto final realmente atenda suas necessidades.

**Impactos no projeto:**

* **Custo:** pode aumentar um pouco no início (mais etapas de pesquisa/testes), mas evita grandes perdas depois.
* **Tempo:** acelera validações, pois erros são detectados cedo.
* **Escopo:** fica mais assertivo, pois é construído com base na participação ativa do usuário.

### Estação 3. Benefícios econômicos

* Redução de custos operacionais: processos repetitivos podem ser automatizados por chatbots, RPA (Robotic Process Automation) e assistentes virtuais.
* Eficiência nos atendimentos: usuários conseguem resolver demandas simples rapidamente, liberando equipes humanas para tarefas mais complexas.
* Aumento das vendas: sistemas de recomendação personalizados (como Netflix, Spotify, iFood) estimulam o consumo direcionado e assertivo.
* Agilidade na tomada de decisão: dados coletados em tempo real permitem ajustes rápidos no produto ou serviço, evitando prejuízos.

Benefícios sociais

* Acessibilidade e inclusão: IA pode facilitar o acesso a informações por meio de recursos como leitura de tela, reconhecimento de voz e tradução automática.
* Personalização da jornada do usuário: experiências adaptadas a diferentes perfis sociais, culturais e econômicos, tornando o consumo mais democrático.
* Disponibilidade constante: atendimentos 24h, reduzindo barreiras de tempo e localização.

A Inteligência Artificial está recriando a experiência do usuário ao tornar os serviços mais **personalizados, rápidos, consistentes e inteligentes**. Para as empresas, isso significa não apenas acompanhar a transformação digital, mas também **colocar o usuário no centro da estratégia**, garantindo que cada interação seja significativa e agregue valor.